

Glyceria R. Br.

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Glyceria*, *Glyceria multiflora*.

COMO CITAR

Essi, L. 2020. *Glyceria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB116983>.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas ou rizomatosas, palustres, 30 – 70 cm. Bainhas foliares fechadas na base. **Lâminas** foliares planas, glabras; lígula 5 – 15 mm. **Panícula** aberta ou contraída. **Espiguetas** basítonas, plurifloras; ráquila articulada acima das glumas e entre os antécios; glumas menores que os antécios, 1-3-nervadas, desiguais; lema 3-9-nervados, membranoso, elíptico, mútico; pálea elíptico-lanceolada, biquilhada. **Estames** 3; ovário glabro, estiletos apicais. **Cariopse** largo-elíptica com hilo linear.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. 1987. Gramineae - Tribo Poeae. Boletim do Instituto de Biociências, UFRGS, 41: 1-191.

Glyceria multiflora Steud.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas ou rizomatozas, 30 - 70 cm. **Lâminas** foliares 8 – 20 cm X 4 – 9 mm, glabras; lígula 5 - 15 mm.

Panicula aberta. **Espiguetas** 13 – 21 mm X 1,6 – 1,9 mm; glumas obtusas, 1 - 3-nervadas, desiguais, lema escabroso, mútico, com nervuras aproximadamente paralelas, pálea elíptico-lanceolada. **Cariopse** com hilo linear.

Nome popular. Pastinho-do-banhado (Smith et al., 1981)

Usos. Cita-se seu valor forrageiro (Burkart, 1969) em áreas alagadas.

Fenologia. Floresce e frutifica de outubro a abril, sendo encontrada fértil com mais frequência nos meses de dezembro e janeiro.

COMENTÁRIO

Espécie hidrófila ou aquática.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 1896, ICN, Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 7791, NYBG, 640743,  (NY00640743), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. Flora Ilustrada de Entre Rios (Argentina). Gramíneas, Buenos Aires, INTA, 1969, T. VI, p. 2.

Smith, L.B., Wasshausen, D.C. & Klein, R.M. 1981. Gramíneas, gêneros: 1. Bambusa até 44. Chloris. In R. Reitz (ed.). Flora Ilustrada Catarinense, parte I, fasc. Gram. Itajaí, Herbário 'Barbosa Rodrigues', p. 1-435, 99 est., 86 mapas.